



RELATÓRIO
DE RESULTADOS
PARANÁ FESTIVAIS
2025



HOTMILK
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO **PUCPR**



PUCPR
GRUPO MARISTA



SNC
SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

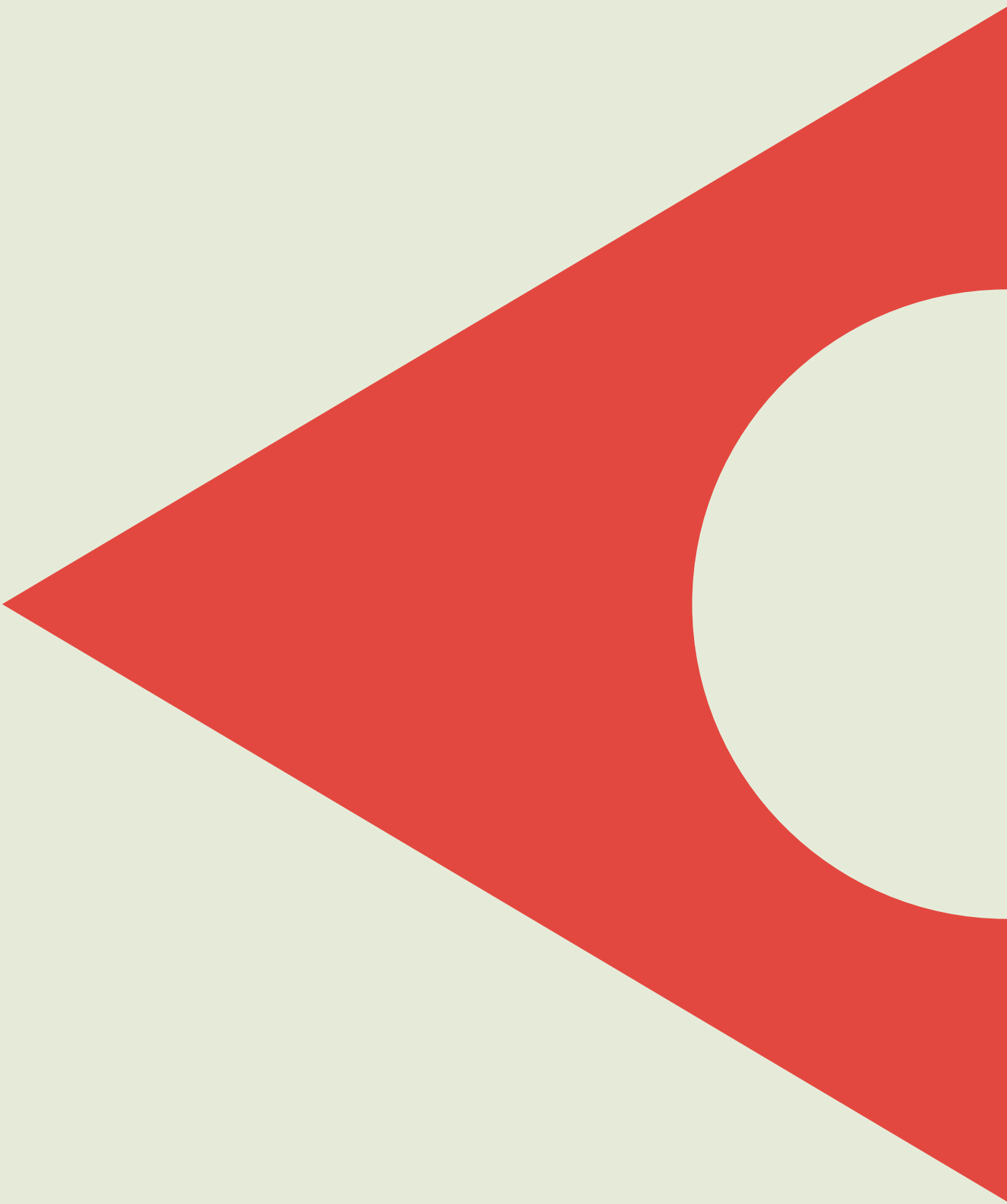




**Editais 001/2025 – Apoio à Produção
e Realização de Festivais e Mostras
Artístico-Culturais por meio do
Programa Paraná Festivais**

Sumário

O impacto quando a cultura entra em cena	3
Cultura em movimento	4
O que é o Paraná Festivais	5
Processos de seleção e habilitação	6
A Rede Paraná Festivais	7
Vozes e Territórios: o Perfil dos Agentes Culturais	8
Jornada de Aceleração do programa Paraná Festivais	10
Aceleração e trilha de conhecimento	11
Resultados do radar	12
Mentorias coletivas e individuais	13
Trilhas de formação online	14
Sinergia que transforma	15
Trilhas de conhecimento EAD	16
Onde os festivais se conectam	17
Paraná Festivais 2025 em fotos	18
Sobre a HOTMILK PUCPR	19
PUCPR e Escola de Belas Artes	20
Contatos	21



O impacto quando a cultura entra em cena

Preservar e incentivar a cultura é investir na valorização de identidades, na preservação do conhecimento e no desenvolvimento econômico e social. Por isso, fortalecer esse segmento significa celebrar a diversidade de saberes, fomentar expressões culturais e ampliar o senso de pertencimento das comunidades em relação ao espaço onde convivem.

Nesse cenário, os festivais ocupam um papel essencial. Ao reunir artistas e produtores em torno de uma programação concentrada, eles dinamizam a economia local, atraem visitantes, formam plateia e possibilitam um espaço de profissionalização.

O efeito é ainda mais positivo quando os festivais se espalham para fora dos grandes centros, promovendo o acesso à cultura e oportunidades de desenvolvimento para diversas regiões.

Inseridos na chamada **economia da experiência**, que dissemina o valor de vivências memoráveis, como assistir a uma peça ou participar de uma mostra cultural, os festivais atraem patrocínio, movimentam a economia local e impulsionam cidades e grandes eventos.

Tal potencial é explícito nos números da cultura nacional. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), as atividades culturais geraram R\$ 387,9 bilhões em valor adicionado a economia no último ano — correspondente a 3% do PIB nacional — e emprega aproximadamente 5,9 milhões de pessoas em todo país.

É nesse contexto que se insere a **Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB)**, instituída pela **Lei nº 14.399/2022**. Diferente de ações emergenciais criadas para socorrer o setor cultural durante a pandemia, como a **Lei Aldir Blanc** e a **Lei Paulo Gustavo**, a **PNAB** estabelece um mecanismo contínuo de financiamento, com repasses regulares da União a estados, ao Distrito Federal e a municípios ao longo de cinco anos.

Essa mudança de caráter (de emergencial para estrutural) é o que torna a lei essencial, garantindo previsibilidade orçamentária para que estados, como o Paraná, possam planejar e sustentar anualmente, políticas culturais de médio e longo prazo.

Esse financiamento continuado, ancorado na PNAB, viabiliza iniciativas como o Programa Paraná Festivais.



Cultura em movimento

A Cultura é um patrimônio coletivo e um fator estratégico para o desenvolvimento humano, social e econômico. Em um estado de grande extensão territorial, marcado pela diversidade de identidades, tradições, sotaques e expressões artísticas, a Secretaria de Estado da Cultura do Paraná acredita que investir em políticas culturais significa reconhecer a potência criativa presente em todas as regiões e criar condições para que ela se fortaleça de forma contínua e sustentável.

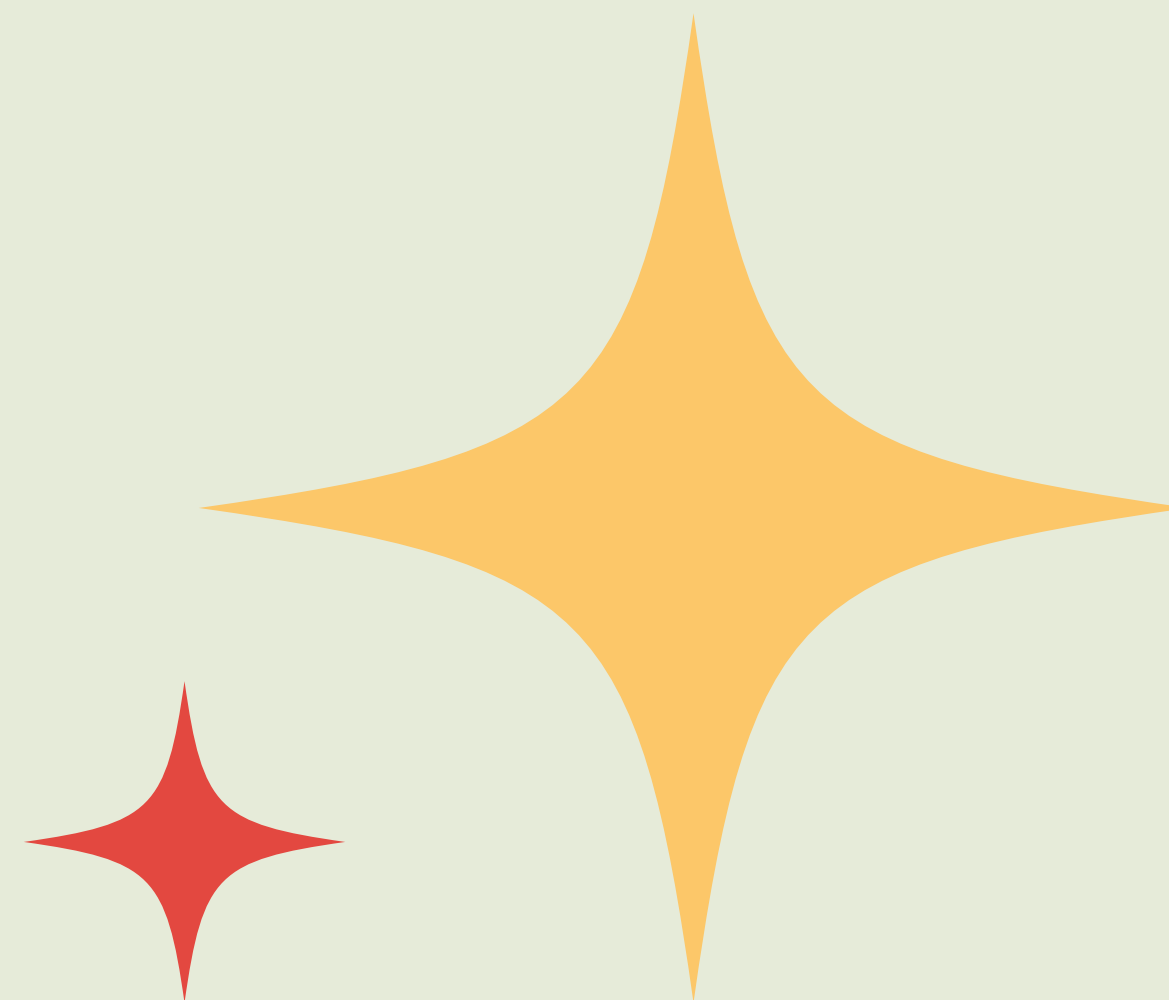
O Paraná possui uma produção cultural intensa e plural, que se manifesta no teatro, na música, na dança, no circo, no audiovisual, nas artes visuais, na literatura e em inúmeras outras linguagens. Essa vitalidade não se concentra apenas nos grandes centros urbanos; ela está distribuída por municípios de diferentes portes, onde artistas, produtores, coletivos e instituições mantêm viva a relação entre cultura, memória e território. Nesse contexto, os festivais e mostras artístico-culturais desempenham um papel essencial ao promover circulação de obras, intercâmbio de experiências, formação de público e fortalecimento das cadeias produtivas da cultura.

Ao apoiar iniciativas dessa natureza, o Governo do Estado estimula a economia criativa, movimenta serviços locais, atrai visitantes e amplia oportunidades de trabalho e renda. Os festivais também contribuem para a ocupação qualificada dos espaços públicos, para a valorização das

identidades regionais e para o fortalecimento do sentimento de pertencimento das comunidades.

O Programa Paraná Festivais nasce desse entendimento. Viabilizado com recursos da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), representa um passo importante na consolidação de políticas culturais estruturantes no Paraná. Mais do que um mecanismo de apoio financeiro, trata-se de uma estratégia de desenvolvimento cultural baseada em parceria institucional, capacitação, inovação e visão de longo prazo.

Os resultados desta primeira edição evidenciam a capacidade do nosso Estado de produzir cultura com excelência, diversidade e alcance territorial. Ao estimular festivais em diferentes estágios de maturidade, o programa fortalece o ecossistema cultural paranaense e amplia as condições para uma política pública democrática, descentralizada e conectada com a riqueza cultural do Paraná.



“

Os resultados da primeira edição do Programa Paraná Festivais demonstram a capacidade de uma política pública estruturada. Em uma iniciativa inédita no nosso estado, a proposta alcançou festivais e mostras de diferentes regiões, fortaleceu redes culturais, ampliou oportunidades de circulação artística e estimulou processos de profissionalização e sustentabilidade no campo da cultura. A expressiva adesão de projetos evidencia, também, a vitalidade da produção cultural paranaense e a demanda por instrumentos permanentes de fomento. A parceria entre a Secretaria de Estado da Cultura e a HOTMILK foi decisiva para integrar apoio financeiro, formação, inovação e gestão cultural em uma mesma estratégia. Por isso, podemos afirmar com segurança que o Paraná Festivais contribuiu para consolidar um ambiente mais favorável ao crescimento dos festivais, à descentralização das políticas culturais e ao fortalecimento da economia criativa em todo o Estado. Seguimos em frente!

”

Luciana Casagrande Pereira

Secretária de Estado da Cultura do Paraná



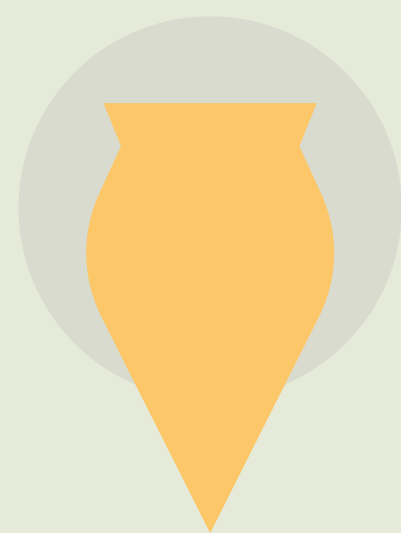
O que é o Paraná Festivais?

O Programa Paraná Festivais é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná (SEEC), em parceria com a HOTMILK, Ecossistema de Inovação da PUCPR, e com o apoio da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB).

O programa tem como foco fortalecer os festivais do estado, promovendo a inovação e a criatividade nos eventos.

Ao criar um ecossistema que promove conexões estratégicas e oferece capacitação aos profissionais, o Paraná Festivais garante a sustentabilidade de seus negócios e posiciona o Paraná como referência no setor cultural, valorizando o trabalho de quem faz a cultura acontecer no estado.

Para alcançar essa missão, a iniciativa se estruturou por três categorias distintas, agrupando os festivais pelo histórico de realizações e seus objetivos.



Categoria Pinhão

Promoção de novos festivais, com apoio estratégico por meio de mentorias e estruturação de modelo de negócios.

Perfil:

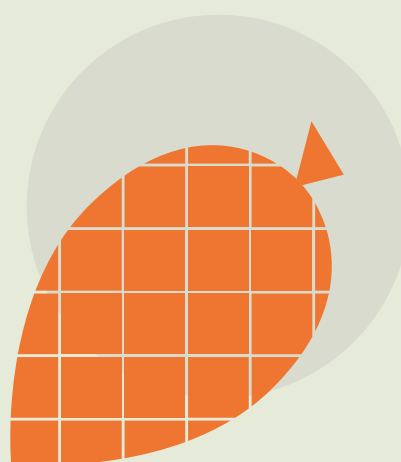
Festivais e mostras inéditas ou com uma edição realizada

Valor por projeto selecionado:

R\$5.000

Inscrições:

255



Categoria Pinha

Ampliação do alcance de festivais intermediários, garantindo a sustentabilidade econômica e o impacto social.

Perfil:

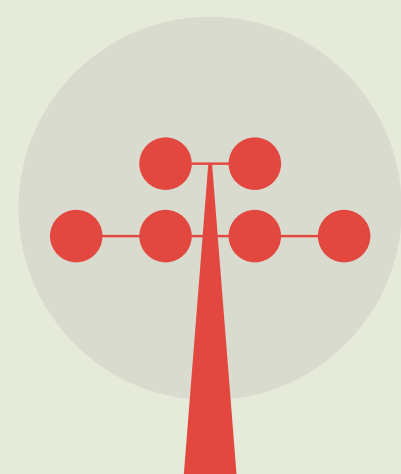
Festivais com histórico de 2 a 12 edições

Valor por projeto selecionado:

R\$250.000

Inscrições:

237



Categoria Araucária

Reconhecimento de festivais consolidados, com apoio na manutenção da excelência e transmissão do conhecimento e boas práticas.

Perfil:

Festivais com 13 ou mais edições

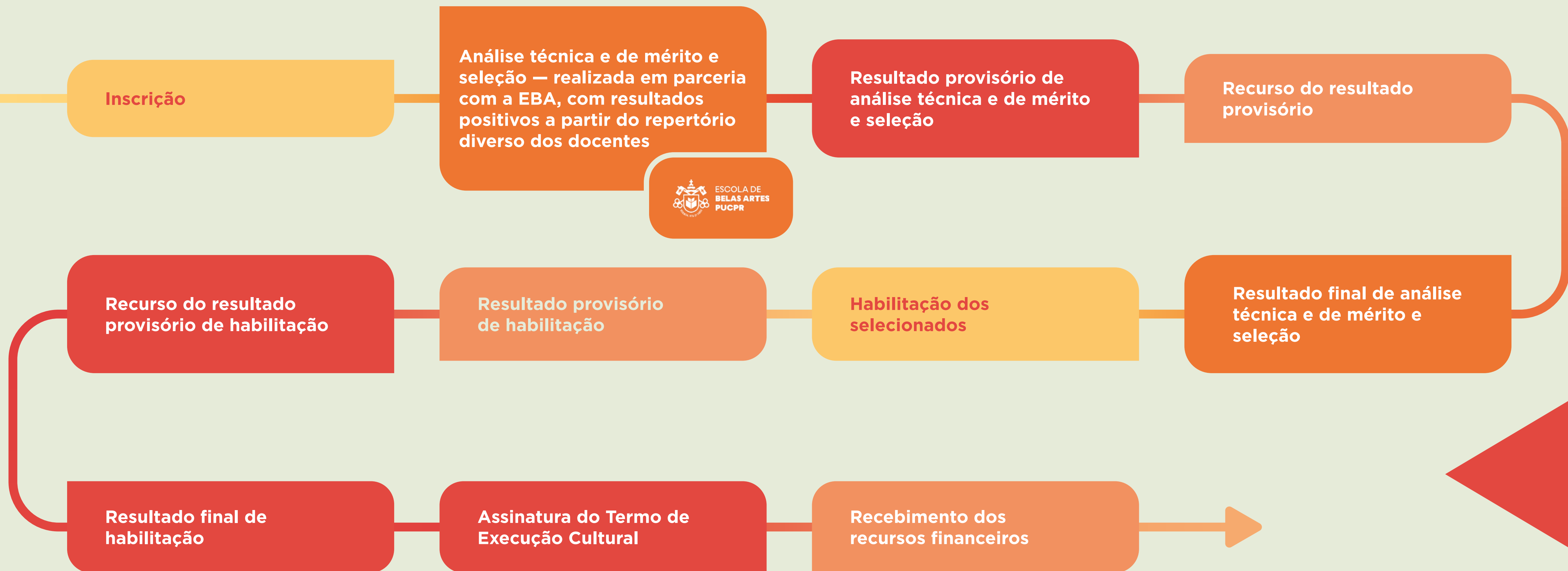
Valor por projeto selecionado:

R\$300.000

Inscrições:

53

O primeiro contato à habilitação final, todos os festivais trilharam o mesmo caminho alinhado às diretrizes da SEEC. **Veja como funcionou:**



A Rede Paraná Festivais

Cumprindo sua proposta, o Paraná Festivais alcançou um número expressivo de inscrições vindas de diferentes regiões do estado, reafirmando o compromisso de democratizar o acesso à cultura e ampliar oportunidades para toda a população.

Conheça os festivais selecionados para a fase de aceleração e capacitação

545

festivais e mostras
artísticos-culturais inscritos

60

festivais selecionados para etapa
de aceleração e capacitação



Pinhão

- Festival Internacional de Cinema Científico da UFPR
- PARANÁ DRAG FESTIVAL
- Insurgências - Mostra VIVASVIVESVIVOS - segunda edição
- Mostra SoLos Curtos
- ENCIENTROS
- Mostra Entre Palhaças e Bicicletas - 2ª Edição
- FIV - Festival Internacional de Videomapping de Curitiba
- Falares - Festival de Literatura Oral
- Festival de Arte e Tradição Indígena: Abya Yala
- Sementes do Amanhã
- Festival de Teatro Itinerante
- Circo no Alto
- PF Performance Festival
- ESPIA: 1º Festival de Teatro Lambe-Lambe de Maringá
- Festival Conexão: Arte e Acessibilidade
- 1ª Mostra de Dança de Cambé
- Festival Bambu



Pinha

- POMAR - FESTIVAL DAS ARTES
- BIENAL DE TEATRO LAMBE-LAMBE
- Rolê das Manas
- Festival Internacional de Teatro Infantil do Paraná - Festin Paraná
- Festival de Verão - Arte, Música e Conexão
- Campo Geek
- V GRIOT - FESTIVAL DE CINEMA NEGRO CONTEMPORÂNEO
- Curitiba Tap Weekend - Programação Gratuita
- 3º Festival Vadição Cataratas - União entre Povos
- 3º Festival Takuaty
- Saia na Roda: Territórios do saber
- 3ª Mostra Eu Mais Velha de Audiovisual
- Dia Mundial do Acordeon
- 9ª PANORAMA DAS ARTES VISUAIS
- 3º FESTIVAL DAS DIVERSIDADES: CIRCUITO PARANÁ PLURAL
- 8º ENCONTRO DE GAITEIROS: edição especial em homenagem ao Rio Iguaçu
- SUPER MOSTRA DE PALHAÇARIA | 5ª Edição
- AFRO LAPA - FESTIVAL DA CONGADA
- 6ª MOSTRA MOVE - grupos de teatro do Paraná
- FESTIVAL MIA CARA 2026
- Flimo - Festa Literária de Morretes
- 7º Festival de Cultura do Paraná - 20 anos do Coletivo Soylocoporti



Araucária

- Festival de Folclore de Quinta do Sol - Fefosol
- Festival Multicultural Emporium Handmade
- Abril Pro Rap PG
- 14º Olhar de Cinema - Festival Internacional de Curitiba
- 27º FESTIVAL KINOARTE DE CINEMA
- 43ª Oficina de Música de Curitiba
- Festival Internacional de Teatro De Londrina - FILO
- XVI Festa Nacional do Fandango Caiçara de Paranaguá
- FESTEBOM: Festival de Teatro de Bonecos de Maringá
- FIH2 Festival Internacional de Danças Urbanas
- EnCena: Mostra de Teatro de Jacarezinho
- Festival Literário de Londrina - Londrix
- Festival Zombie Walk Curitiba
- FESTIVAL DE CURITIBA
- 21º Mostra Teatral Ceci em Cena
- Bienal Internacional de Arte de Curitiba
- 45º Festival Internacional de Música de Londrina
- Demo Sul - 20ª edição
- Festival de Dança de Londrina
- 64º FESTIVAL FOLCLÓRICO DE ETNIAS DO PARANÁ
- 22ª MOSTRA CASCAVELENSE DE ARTES PLÁSTICAS

Voices and Territories: The Profile of Cultural Agents

Pluralidade é uma palavra que define os participantes do Paraná Festivals. Por trás de cada figurino, câmera, instrumentos e diferentes elementos, existe um agente cultural com uma rica história a ser contada, repleta de identidade e linguagem própria.

Assim, compreender quem são esses representantes que movimentam a cena artística foi um dos eixos estratégicos do programa.

A cultura em novos formatos

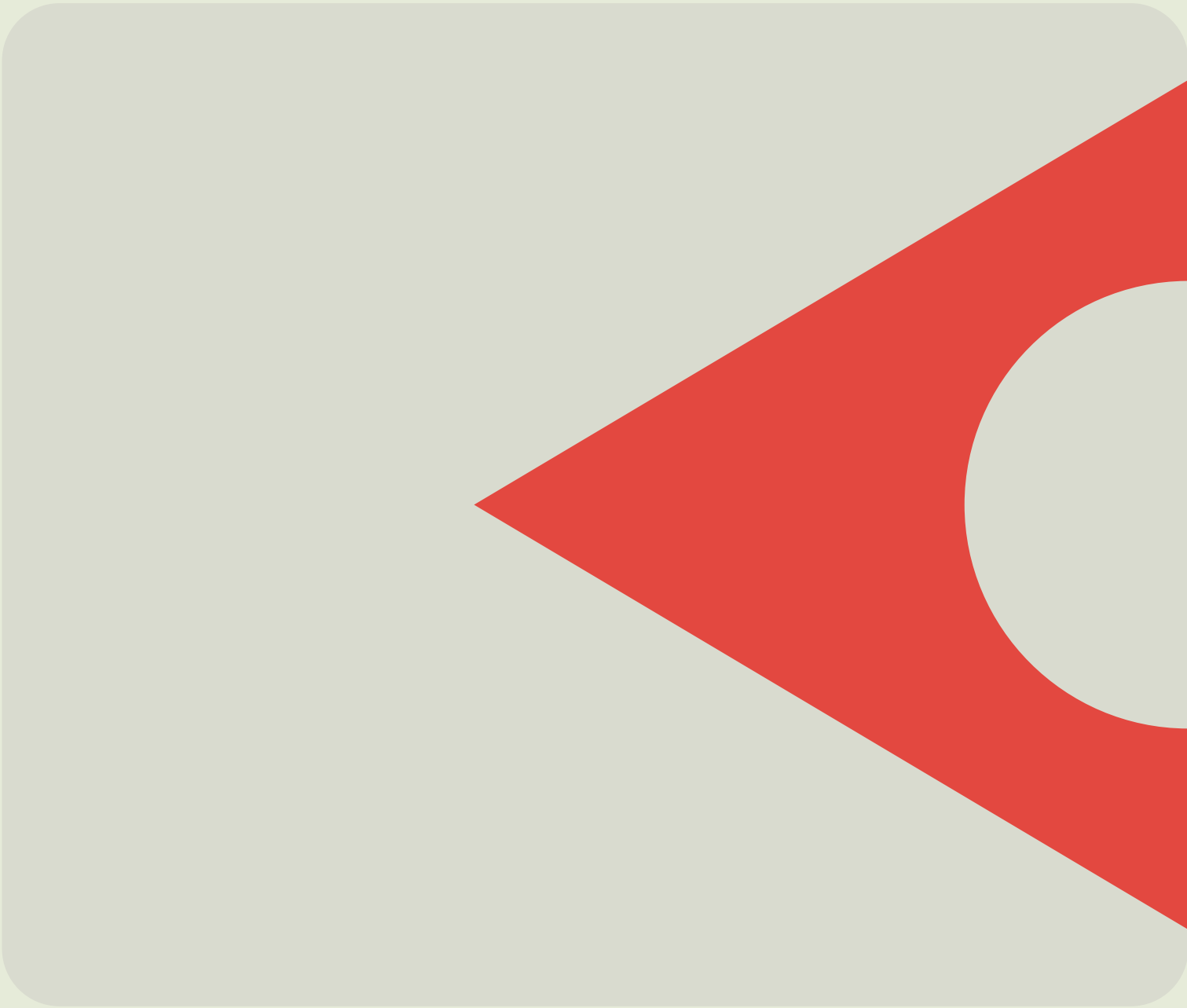
Mais de **25%** dos festivais inscritos foi classificado como "Outra", um indicativo de que a cultura paranaense se reinventa com formatos híbridos, que escapam das categorias tradicionais das políticas culturais.

Festivais Multilinguagem
Patrimônio Imaterial
Cultura Popular
Literatura & Slam
Transformismo & Drag



Um retrato artístico-cultural

Expressões artísticas tradicionais, como teatro e música, somadas à categoria "Outra" (que reúne cultura popular, patrimônio imaterial e linguagens híbridas), respondem por mais de 70% dos festivais habilitados.



Da capital ao interior do PR

Curitiba responde por 50% dos festivais habilitados, e o interior por 50%, um equilíbrio territorial que reforça o compromisso do Paraná Festivais com a descentralização do fomento cultural.

*Informação referente a cidade do agente cultural.

50%

na capital

50%

no interior do estado



Protagonismo feminino

Mulheres lideram **51%** dos festivais. O dado reforça o protagonismo feminino, algo valioso em um setor historicamente marcado pela desigualdade de gênero em posições de poder.

51%



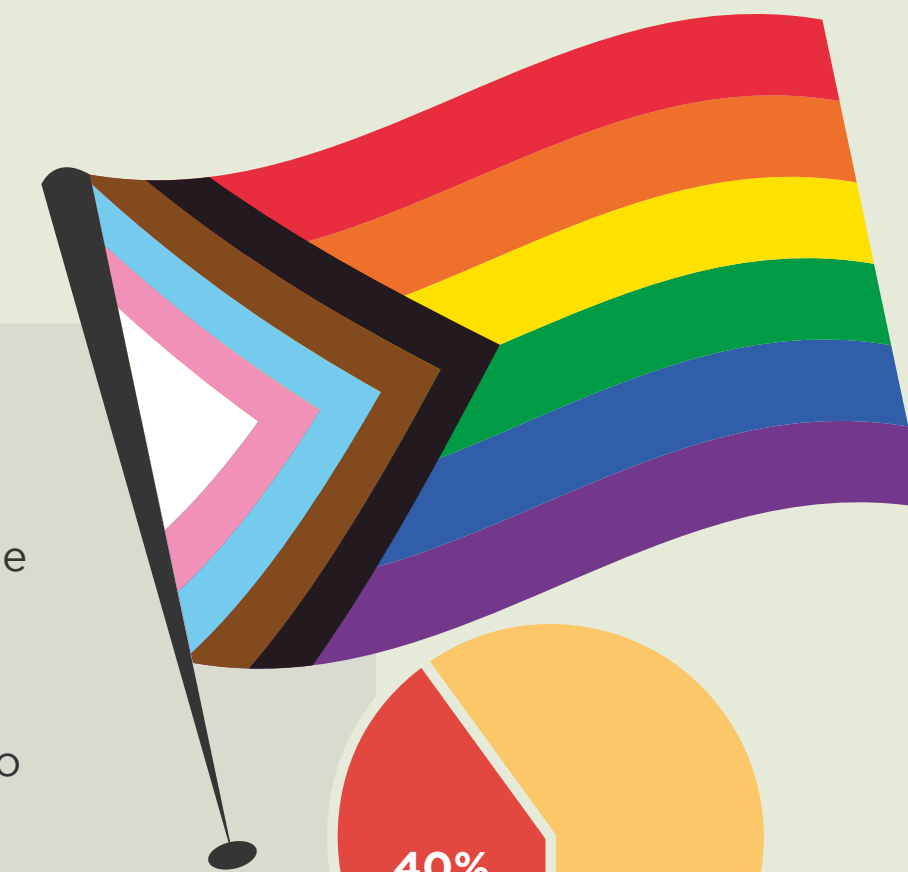
Na busca pela equidade

Entre os agentes culturais habilitados, 40% se autodeclararam pretos, pardos, indígenas ou amarelos, evidenciando a diversidade racial. No entanto ainda é necessário reforçar a atuação do programa para ações inclusivas e afirmativas.

Acolhimento e diversidade

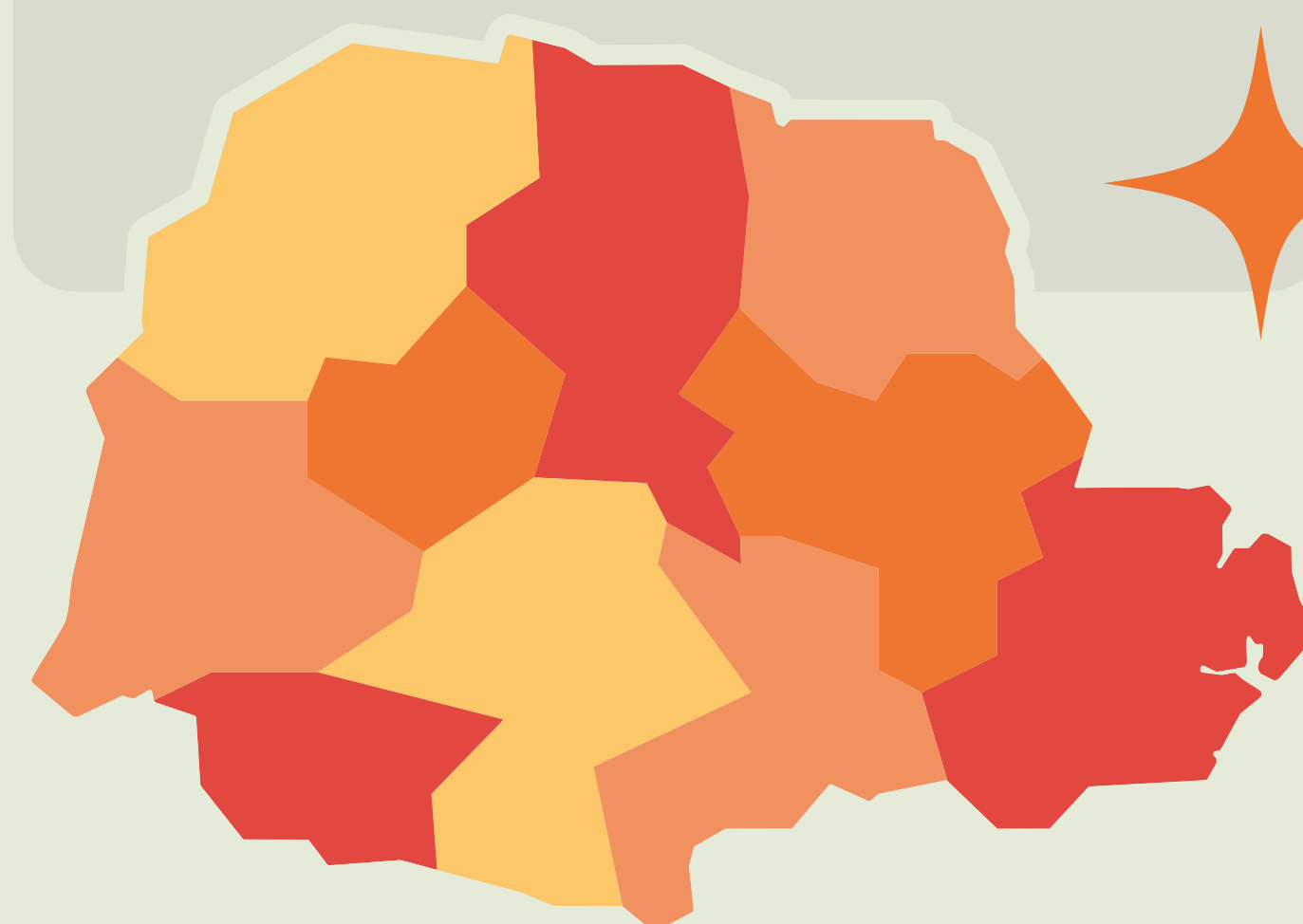
Um indicador de representatividade é a participação de pessoas LGBTQIAPN+, que corresponde a **40% do total**. Mais uma prova de que o Paraná Festivais é um espaço de pertencimento para grupos historicamente marginalizados.

40%

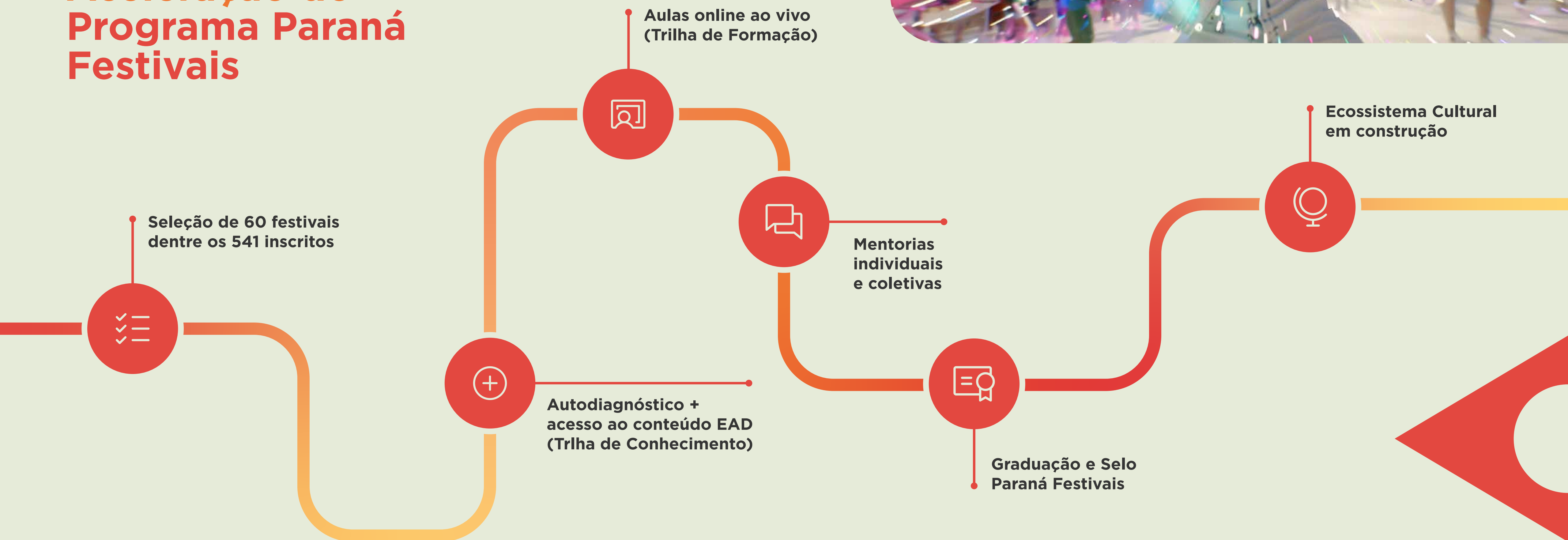


Um estado, múltiplos palcos

Ao todo, 15 municípios possuem festivais habilitados, com destaque para a presença das regiões Norte, Oeste e Litoral, além da área metropolitana. Essa distribuição comprova que o Paraná Festivais mobiliza a cultura em diferentes localidades do estado.



Jornada de Aceleração do Programa Paraná Festivals



Aceleração e trilha de conhecimento

Uma parte importante do programa foi a etapa de aceleração dos festivais e as trilhas de conhecimento, voltadas para a formação e capacitação dos participantes em múltiplas áreas.

Entre os diferenciais dessa jornada de aprendizado estão o amadurecimento da gestão dos festivais, ampliação do alcance, fortalecimento da presença na comunidade, criação de parcerias estratégicas, e o incentivo à inovação, o que contribuiu para a sustentabilidade financeira e criação de um legado duradouro.

Autodiagnóstico

A etapa inicial do processo de aceleração foi a aplicação de um diagnóstico individual, que mapeou necessidades específicas dos festivais e identificou oportunidades de desenvolvimento nas áreas de negócio e cultura.

Junto ao diagnóstico, os festivais receberam o plano de capacitação, que envolvia as mentorias e conteúdos recomendados para serem realizados na trilha de conhecimento.

O resultado foi apresentado em um radar que evidenciou os pontos fortes e áreas de melhoria, orientando o foco das mentorias e aulas online ao vivo.

As sete dimensões definidas foram:



Experiência do Usuário



Planejamento & Estratégia



Financeiro & Contábil



Produção Cultural



Inovação



Comunicação



(ASG) Ambiental, Social e Governança

Resultados do Radar

A devolutiva coletiva e do radar trouxeram *insights* relevantes sobre as necessidades de evolução dos festivais.

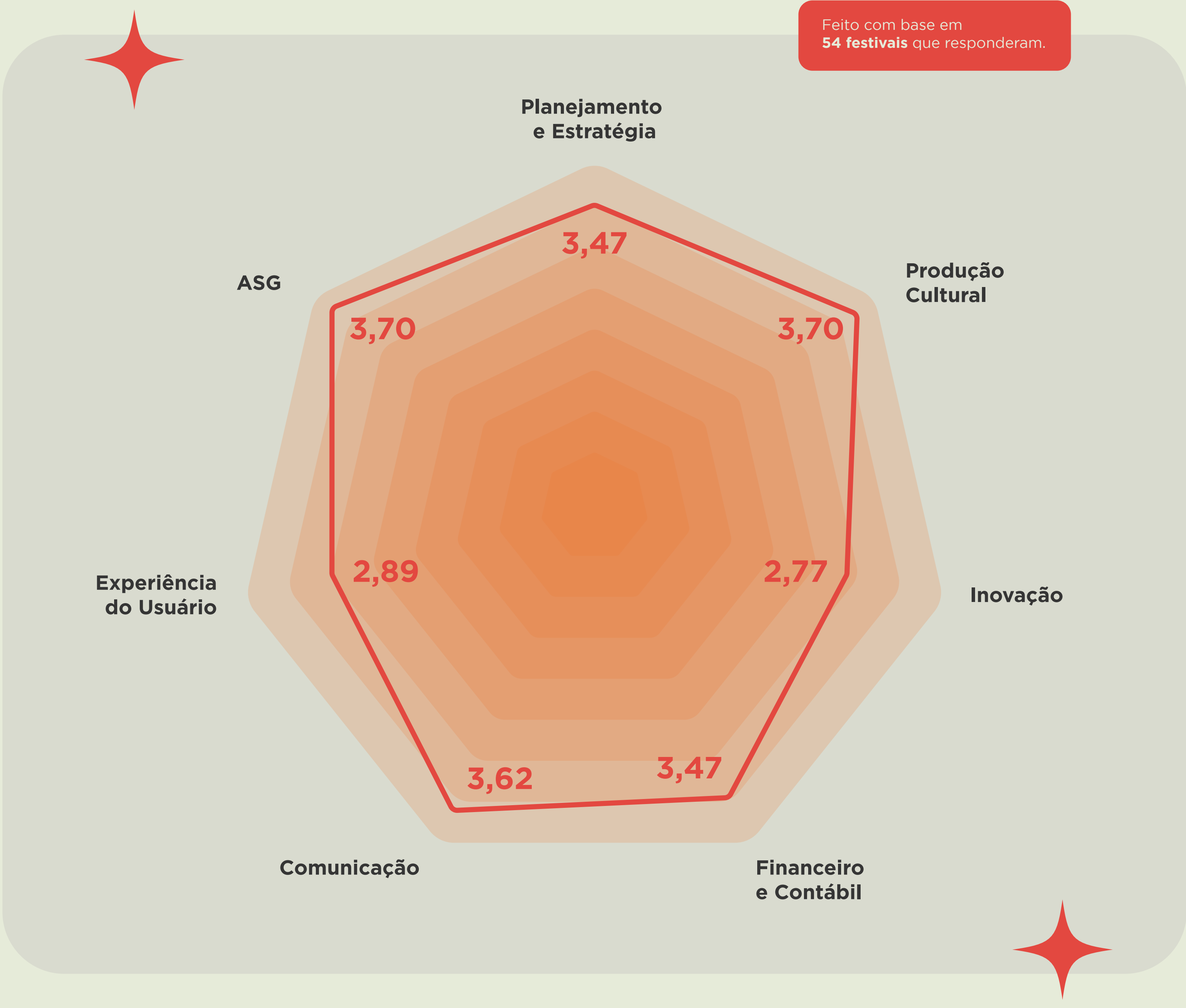
Os festivais têm um alto nível de maturidade na execução e definição da identidade, com destaque para Produção Cultural, ASG e Comunicação.

Dimensões como Planejamento & Estratégia e Financeiro & Contábil estão em um patamar adequado, com espaços para melhorias.

Como pontos de aprimoramento, destacaram-se Inovação e Experiência do Usuário, reforçando a renovação de formatos e da jornada do público.

*A nota vai de 1 a 5.

Feito com base em 54 festivais que responderam.



Mentorias coletivas e individuais

A conexão entre proponentes e mentores foi estruturada como uma curadoria, orientada pelos desafios e oportunidades identificados no autodiagnóstico de cada festival.

Para atender as necessidades dos festivais classificados nas categorias **Pinha e Araucária**, foram selecionados docentes da Escola de Belas Artes da PUCPR (EBA), com repertório técnico aderente às lacunas diagnosticadas.

Como um complemento das sessões individuais, os participantes dessa categoria tiveram a opção de receber mentorias coletivas, propostas de acordo com os resultados do autodiagnóstico.

Já para os festivais pertencentes à categoria **Pinhão**, o programa adotou um modelo de mentoria entre pares, estabelecendo critérios objetivos para mapear os proponentes (experiência, atuação, localidade, potencial de contribuição e disponibilidade).

Assim, agentes culturais com mais experiência no segmento que integravam a categoria Araucária, foram selecionados para compartilhar suas boas práticas com os festivais iniciantes.

Ao todo, 23 mentores participaram dessa jornada de formação, que ajudou a estabelecer vínculos entre os festivais e ampliar a circulação de aprendizados.

Mentorias Individuais:

+67h

mentorias individuais

Pinhão:

2h de mentoria com proponentes Araucária

Pinha e Araucária:

1h de mentoria com a EBA

32h

de mentoria para Pinhão

18h

de mentoria para Araucária

17h

de mentoria para Pinha

Ao final, os participantes avaliaram em **8,6 (escala de 0 a 10)** a probabilidade de aplicar no futuro do festival o que aprenderam nas mentorias, um ótimo indicador de implementação.

A. Batista - Sementes do Amanhã

Durante os encontros, nos sentimos acolhidos e confiantes para buscar soluções para o nosso projeto. A mentoria nos trouxe mais segurança e tranquilidade durante todo o processo de elaboração da proposta, além de ampliar nosso entendimento sobre os editais e a organização das informações. Saímos dessa experiência mais preparados, motivados e com a certeza de que esse aprendizado fará diferença nos próximos projetos.

K. Ferraz - Campo Geek

A mentoria foi proveitosa e já estamos colocando em prática sugestões compartilhadas. Mesmo com o sucesso de público do nosso evento, as ideias oferecidas nos fizeram repensar o potencial do Campo Geek, em se tornar uma referência regional, até mesmo fora do Paraná. Dessa forma, enxergamos como um impulso para criarmos um Campo Geek ainda maior, melhor e mais inclusivo.

I. Alves - Abril Pro Rap PG

Atuar como mentor pela primeira vez foi uma experiência enriquecedora. Participei de toda a jornada de preparação para conduzir esse processo, o que me deu mais segurança para compartilhar minha experiência. Pude entender que o conhecimento adquirido foi alcançado pelas dificuldades e conquistas alcançadas em minha trajetória. Isso me fez perceber que compartilhar conhecimento é uma das formas mais valiosas de fortalecer pessoas, construir oportunidades e contribuir para o crescimento coletivo.

Mentorias Coletivas

Ao todo, os proponentes das categorias Pinha e Araucária receberam 7 mentorias coletivas. Com caráter opcional, os encontros foram organizados conforme o resultado do autodiagnóstico, com os participantes recebendo orientações com base nas necessidades mais latentes.

Em algumas das sessões, as mentorias contaram com a participação de proponentes da categoria Pinhão e foram direcionadas à análise dos desafios e das oportunidades de melhoria na execução dos festivais.

Trilhas de formação online

Idealizadas pela HOTMILK PUCPR e pela EBA (Escola de Belas Artes PUCPR), as trilhas de formação promoveram a capacitação dos festivais em metodologias, ferramentas e conteúdos estratégicos focados em inovação, sustentabilidade econômica e impacto cultural.

Foram 18 horas de aulas ministradas pelos docentes da EBA, em encontros semanais no formato online. No total, a trilha contemplou 9 aulas ao vivo, que abordaram as seguintes temáticas:

Empreendedorismo cultural



Plano de ação (etapas do projeto)



Ferramentas de gestão e definição de objetivos e metas



Identificação de público-alvo



Metodologia de avaliação e pesquisa



Tecnologia e festivais de cultura



Legislação cultural aplicada



Internacionalização



Economia criativa



Participação média de

61

proponentes por aula

Avaliação média dos docentes de

9,3

considerando as pesquisas realizadas após os encontros

Diferenciais

- ✦ **Didática dos professores**
- ✦ **Conteúdos claros e objetivos**
- ✦ **Flexibilidade na disponibilização do conteúdo em plataformas digitais**

Sinergia que transforma

A criação de uma jornada estruturada e qualificada de conhecimento nasceu a partir da parceria entre a HOTMILK e a EBA, que imprimiram seu padrão de qualidade em todo processo, mobilizando profissionais de diversas áreas.

Profissionais de **16 especialidades** participaram das mentorias e capacitações.

Mais de **24 professores** participaram em diferentes etapas do programa, da curadoria aos atendimentos individuais de aceleração.

100% dos docentes participantes são pós-graduados ou mestres.

54,2% dos professores são doutores.

65% dos profissionais são atuantes no meio artístico.

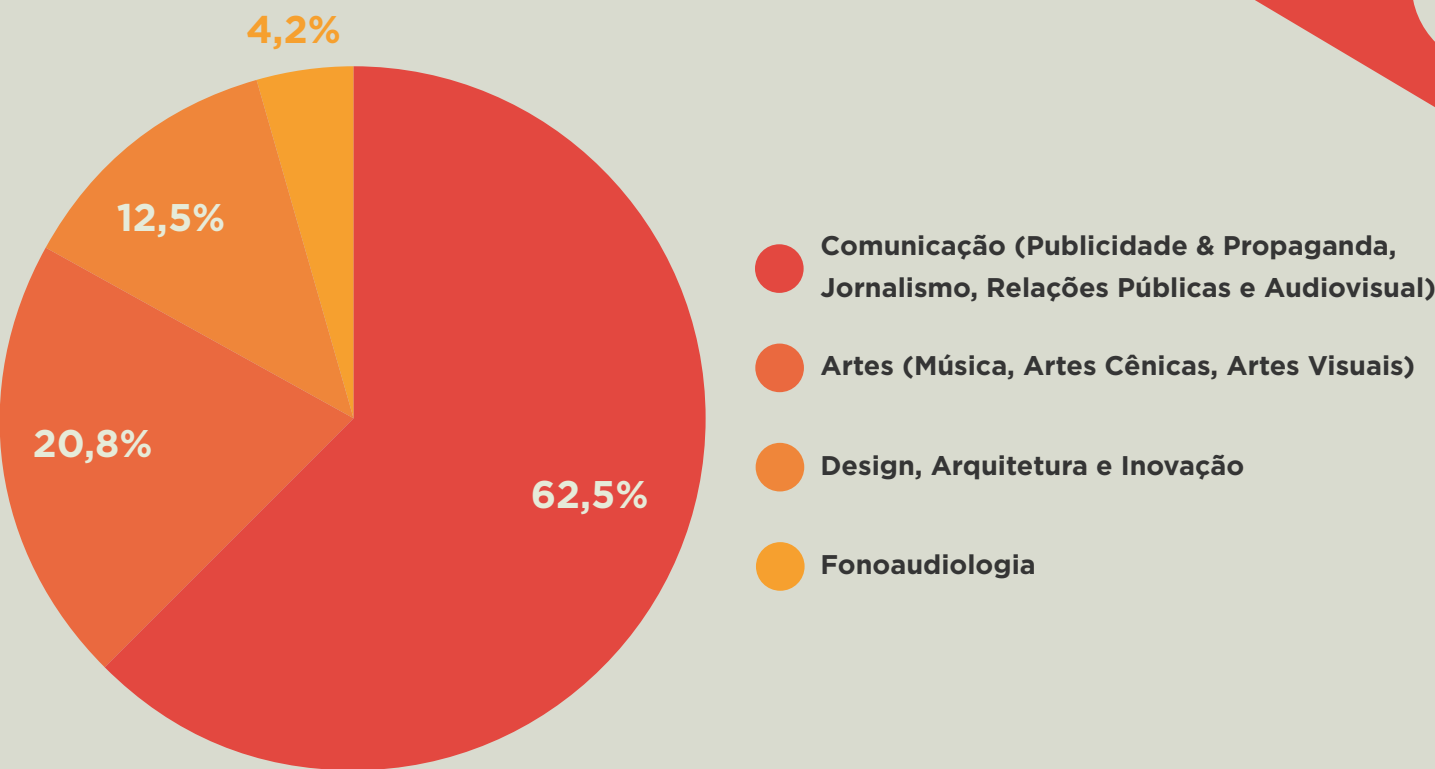
58,3% dos docentes têm formação em mais de uma área.



Esse retrato da participação evidencia a multidisciplinaridade do corpo técnico, formado por docentes e profissionais de ambas as instituições. Tamanha diversidade de formações — que uniu áreas como Comunicação, Artes, Design e Inovação — promoveu uma rica troca de conhecimentos entre os mentores e aperfeiçoou a jornada de desenvolvimento dos festivais.

Ao reunir diferentes olhares em contato direto com os proponentes, os mentores puderam acompanhar de perto os desafios de cada projeto, oferecendo um suporte mais completo e conectado às necessidades reais de cada festival ao longo de toda a trajetória.

Formações de origem do corpo docente:



Trilhas de Conhecimento (EAD)

Complementando as aulas online, o Programa Paraná Festivais promoveu Trilhas de Conhecimento na modalidade gravadas, enriquecendo a formação dos agentes culturais.

Flexibilidade

Os conteúdos dos 3 módulos (Introdução à Gestão Cultural, Produção & Comunicação e Inovação & Impacto Social) foram disponibilizados em formato gravado, permitindo que os proponentes assistissem as aulas em qualquer local e horário.

Acessibilidade

Todas as aulas gravadas contaram com audiodescrição e tradução simultânea em Libras.

Dinamismo e Interatividade

Com 30 minutos de duração, os módulos foram compostos pelas aulas, testes de conhecimento e materiais complementares, de artigos de blog a materiais acadêmicos, que aprofundaram ainda mais os conteúdos transmitidos.



Introdução à gestão cultural (7 aulas):

- O papel dos festivais no ecossistema cultural
- Análise de cenário: pesquisa de mercado cultural, identificação de tendências e oportunidades
- Redação de projetos culturais
- Curadoria e programação artística
- Estratégias de monetização para eventos culturais
- Captação de recursos e patrocínio
- Gestão financeira e prestação de contas

Produção e comunicação (6 aulas):

- Produção técnica
- Logística dos festivais
- Construção de identidade visual e marca
- Estratégias de comunicação física e digital
- Registro do evento e construção de portfólio
- Assessoria de imprensa

Inovação e impacto social (5 aulas):

- O impacto dos festivais na economia criativa
- Cultura digital e novas linguagens artísticas
- Inclusão e acessibilidade na cultura
- Legislação cultural
- Inovação no meio cultural

Onde os festivais se conectam

Disponível em desktop, a Comunidade Paraná Festivals conectou proponentes das mais diversas linguagens e categorias, elevando a troca de conhecimento e experiências que deram o tom do programa.

Dentro desse ambiente, os proponentes puderam:

Acessar os conteúdos das Trilhas de Formação e Conhecimento

Conferir materiais complementares às aulas

Assistir às aulas gravadas

Ampliar a rede de conexões e parcerias

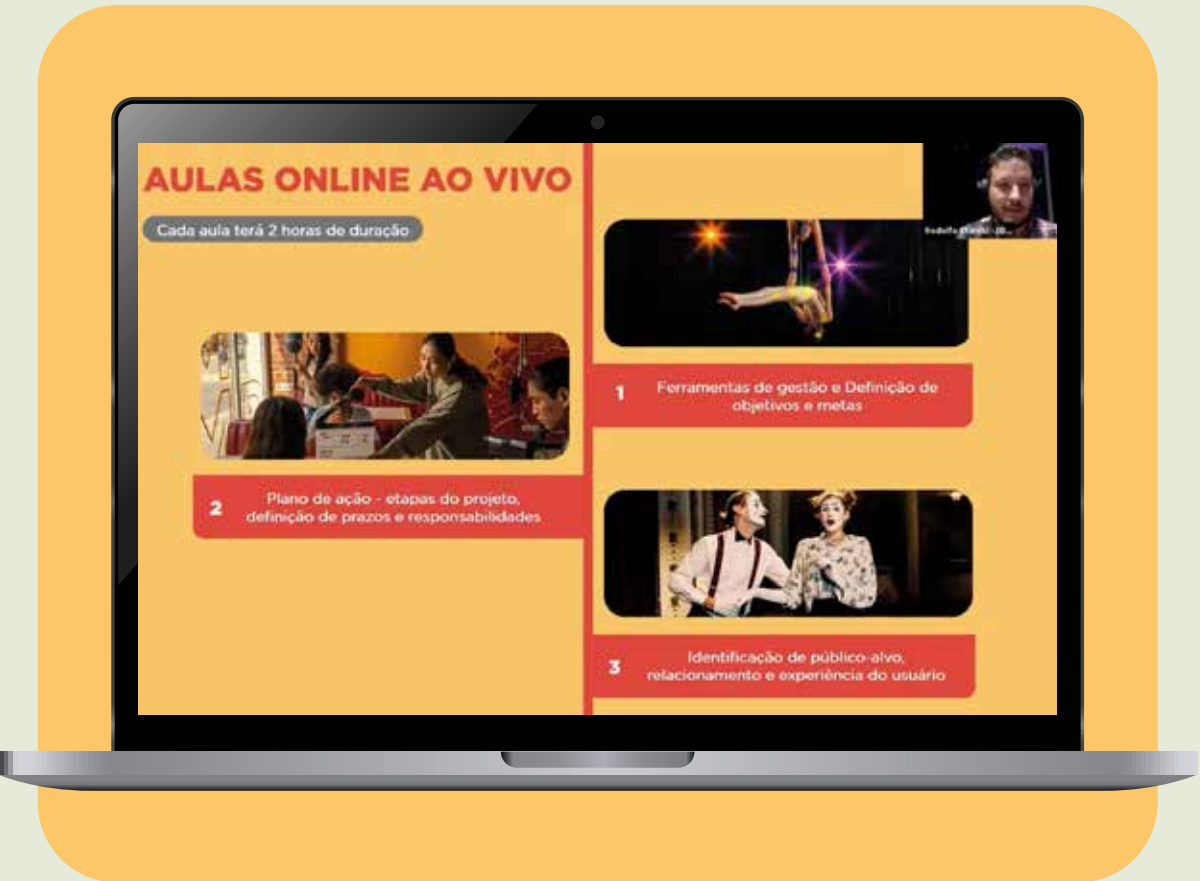
Espaço de divulgação

Essa comunidade se transformou em um local de visibilidade dos festivais, que aproveitaram a plataforma para compartilhar resultados e anunciar programações e datas dos próximos eventos.

Organicamente, a plataforma virou um espaço de criação de oportunidades, formação de parcerias e ampliação do ecossistema cultural do Paraná.

Ao dar voz aos protagonistas do programa, a Comunidade Digital aumentou o número de participantes a cada nova fase da iniciativa, consolidando-se como um espaço vivo de múltiplas experiências.





Sobre a HOTMILK PUCPR

Ecosistema de inovação da PUCPR, universidade privada mais inovadora do Brasil, a HOTMILK transforma conhecimento, inovação e tecnologia em crescimento, competitividade e desenvolvimento para empresas, startups e sociedade.

Atualizada com os principais ferramentas e tendências do mercado, a HOTMILK oferece um portfólio de atuação diversificado, que alavanca investimentos, fortalece redes estratégicas de conexão e prepara lideranças e equipes para dominarem o futuro do trabalho.

Frentes de atuação:

- Consultoria de Inovação Corporativa
- Innovation Academy
- Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação
- Centros de Inovação
- Desenvolvimento de Startups
- Hub de Inovação



Top 1 Ecosistema de Inovação do Paraná
(Ranking 100 Open Startups 2023 e 2024)

+761MM

de faturamento das startups residentes (2025)

+220

residentes no Hub HOTMILK PUCPR



Top 5 Ecosistema de Inovação que mais cresce no Brasil
(Ranking 100 Open Startups 2025)

+11K

pessoas capacitadas em inovação

+6.500

startups conectadas a grandes empresas

Palavras do Diretor da HOTMILK PUCPR

A SEEC e a HOTMILK PUCPR uniram forças para viabilizar o Programa Paraná Festivais, iniciativa que se destaca entre as ações mais relevantes para impulsionar a cultura no estado, aproximando agentes culturais do ambiente acadêmico e das metodologias de inovação da PUCPR, em uma trajetória de trocas e novos olhares para a produção cultural do estado. O programa segue construindo pontes entre a cultura paranaense e a inovação, impulsionando festivais mais conectados às transformações do setor e às possibilidades que um ecossistema como o nosso pode oferecer.



Marcelo Moura Fernandes
Diretor da HOTMILK PUCPR



Conheça alguns representantes da HOTMILK PUCPR que fazem parte dessa jornada:



Aline Scarpin



Fernanda Schulte



Marina Lauschner



Fabricio Yuri



Mateus Pereira



Gabriela Mondini



Catharina Leffers

PUCPR e Escola de Belas Artes

Fundada em 1959, a Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) é uma das instituições de ensino mais tradicionais e conceituadas do país. Promovendo o desenvolvimento regional e a inclusão social, a PUCPR está presente em quatro cidades do Paraná, oferecendo cerca de 110 cursos de graduação, 190 de educação continuada e 16 programas de stricto sensu, distribuídos em seis escolas especializadas.

Entre elas, está a Escola de Belas Artes (EBA), coração criativo e cultural da instituição, formando profissionais inovadores, críticos e colaborativos, preparados para atuar como agentes de transformação na busca por uma sociedade justa e sustentável.

Seus egressos e docentes integram (harmonizam) a sensibilidade artística com a ousadia técnica para diagnosticar problemas, planejar estratégias e elaborar soluções criativas de alto impacto para o bem-estar coletivo. São profissionais com capacidade de diagnosticar, argumentar, determinar critérios, planejar e elaborar estratégias, desenvolver projetos e pesquisas e finalizar propostas criativas.



Palavras da Decana da Escola de Belas Artes da PUCPR

Participar do programa Paraná Festivais é motivo de muito orgulho para a Escola de Belas Artes da PUCPR. Hoje, à frente do Decanato da EBA, vejo na arte e na cultura a mesma potência transformadora do território.

Conseguimos levar a excelência acadêmica da PUCPR para diferentes regiões do estado, conectando nossos docentes a produtores culturais, numa ação que une o planejamento rigoroso à sensibilidade artística.

A Trilha de Conhecimento que construímos reúne o saber técnico dos nossos cursos e mais que aulas, oferecemos aos participantes ferramentas de gestão, estratégias de sustentabilidade e mentorias para que seus festivais ganhem escala e longevidade.

Essa parceria consolida a EBA como um polo vivo de inovação e cidadania. Formamos profissionais e certificamos projetos com a certeza de que incentivar a produção cultural é desenhar um futuro mais justo, sustentável e plural para o Paraná.



**Prof.ª Dra. Susanne
Cristine Pertschi Borges**



**Coordenador do
Projeto - Prof. Dr. Rodolfo
Stancki Silva**



**Coordenador Administrativo
de Educação Continuada -
Osley Fernandes**

SECRETARIA DO ESTADO DA CULTURA

Laura Haddad

Diretora de Desenvolvimento
da Economia da Cultura

laura.haddad@seec.pr.gov.br

(41) 3321-4715

Maria Carolina Sarturi

Assistente Administrativa

terc.mariasarturi@seec.pr.gov.br

(41) 3321-4715



[@cultura_parana](https://www.instagram.com/cultura_parana)



[linkedin.com/secretaria-de-estado-da-cultura-do-parana](https://www.linkedin.com/company/secretaria-de-estado-da-cultura-do-parana)



cultura.pr.gov.br

HOTMILK PUCPR

Aline Scarpin

Gerente do Núcleo de Inovação
e Desenvolvimento de Startups

scarpin.aline@pucpr.br

Layuny Cristina Ferreira

Coordenadora de Negócios

layuny.ferreira@pucpr.br



[@hotmilk.pucpr](https://www.instagram.com/hotmilk.pucpr)



[linkedin.com/hotmilk-pucpr](https://www.linkedin.com/company/hotmilk-pucpr)



hotmilk.pucpr.br



PROGRAMA
**PARANÁ
FESTIVAIS**

RELATÓRIO
DE RESULTADOS
**PARANÁ FESTIVAIS
2025**

HOTMILK
ECOSSISTEMA DE INOVAÇÃO



PUCPR
GRUPO MARISTA



SNC
SISTEMA NACIONAL DE CULTURA

POLÍTICA NACIONAL
ALDIR BLANC
DE FOMENTO À CULTURA

MINISTÉRIO DA
CULTURA

